



Formulário de Referência – Resolução CVM 21

Dezembro de 2022

 **Santander**
Asset Management

Onde evolução
e tradição se encontram



Índice

1. Responsáveis pelo formulário	5
1.1 Declaração e identificação dos responsáveis	5
2. Histórico da Empresa	6
2.1 Breve Histórico da Empresa.....	6
2.2 Descrição das mudanças relevantes	7
3. Recursos humanos	9
3.1 Descrição dos recursos humanos	9
4. Auditores Independentes.....	10
4.1 Identificação dos auditores independentes.....	10
5. Resiliência financeira	11
5.1 Informações financeiras	11
5.2 Demonstrações financeiras e relatório.....	11
6. Escopo das atividades.....	12
6.1 Descrição das atividades.....	12
6.2 Descrição de outras atividades.....	12
6.3 Perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos.....	13
6.4 Valor dos recursos financeiros sob administração	16
6.5 Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária	16
6.6 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	16
7. Grupo Econômico.....	17
7.1 Descrição do grupo econômico	17
7.2 Organograma do grupo econômico	17
8. Estrutura operacional e administrativa.....	18
8.1 Descrição da estrutura administrativa.....	18
8.2 Organograma da estrutura administrativa.....	21



8.3 Composição da diretoria e dos membros de comitês (apenas os diretores de que tratam os itens 8.4 e 8.5 deste formulário)	21
8.4 Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários.....	22
8.5 Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos	23
8.6 Diretor responsável pela gestão de risco.....	24
8.7 Diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento.....	24
8.8 Informações sobre a estrutura mantida para gestão de recursos.....	25
8.9 Informações sobre a estrutura mantida para a verificação do atendimento às normas aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços.....	25
8.10 Informação sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos.....	27
8.11 Informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas.....	29
8.12 Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento	29
8.13 Outras informações que a empresa julgue relevantes.....	30
9. Remuneração da empresa	31
9.1 Principais formas de remuneração que pratica.....	31
9.2 Receita proveniente dos clientes.....	31
9.3 Outras informações que a empresa julgue relevantes	31
10. Regras, procedimentos e controles internos.....	32
10.1 Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços.....	32
10.2 Monitoramento e minimização dos custos de transação com valores mobiliários	32
10.3 Regras para o tratamento de soft dólar.....	32
10.4 Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres	32
10.5 Políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários	33
10.6 Políticas, práticas e controles internos na atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento.....	33
10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores.....	33



11. Contingências	33
11.1 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes cuja parte contrária seja a Santander Brasil Gestão de Recursos	34
11.2 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras	34
11.3 Outras contingências relevantes.....	34
11.4 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja a Santander Brasil Gestão de Recursos	35
11.5 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja o diretor responsável pela administração de carteiras.....	35
12. Declarações adicionais dos diretores responsáveis pela administração	36



1. Responsáveis pelo formulário

1.1 Declaração e identificação dos responsáveis

Mario Sérgio Simões Felisberto

Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini

Diretora responsável pela implementação e cumprimento das regras, procedimentos e controles internos da Resolução 21/2021 da CVM.

Os diretores acima declaram que:

a. reviram o formulário de referência.

b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.



2. Histórico da Empresa

2.1 Breve Histórico da Empresa

A Santander Asset Management é uma gestora com mais de 50 anos de atuação e em nossa trajetória nos transformamos para nos adaptarmos a um mundo que não para. Combinamos tecnologia e experiência para oferecer aos nossos clientes soluções de investimento que atendam às suas necessidades específicas, conectando a Europa e a América com uma visão global e profundo conhecimento local. Estamos presentes em 10 países, com diversificação geográfica entre mercados desenvolvidos e mercados emergentes.

Uma das maiores assets globais na América Latina, a Santander Asset Management atua no Brasil há 30 anos, oferecendo uma gama diferenciada de produtos de investimento – com fundos de Renda Fixa, Renda Variável, Multimercados, Previdência Privada, Real Estate e Infraestrutura – para atender aos clientes dos segmentos Pessoa Física (Varejo e Private Banking), Pessoa Jurídica (Empresas, Universidades, SCIB e Corporate) e Investidores Institucionais (Fundos de Pensão, RPPS e Governos & Instituições).

Linha do tempo da história da nossa história:

1971 - Criação na Espanha da primeira sociedade gestora de ativos do Banco Santander, denominada Gesbansander que iniciou sua atividade administrando Bansferfond, um fundo de investimento de renda variável, e mais tarde incorporou outro fundo de investimento de renda fixa, o Bansferfond II.

1997 - Integração das gestoras de ativos do Grupo Santander (Gesbansander, Banesto Gestión e BSN Gestión) em uma única entidade denominada Santander Gestão.

1998 - Após a aquisição do Banco Noroeste, o Banco Santander Brasil constituiu a Santander Asset Management Brasil.

2000 - Aquisições estratégicas realizadas pelo Grupo Santander na América Latina aumentam a presença internacional da SAM para o Chile, o México, a Argentina e a Colômbia.

2007 - Com a aquisição do Banco ABN Amro Real em 2007, a Santander Asset Management consolida sua posição com a ABN AMRO Asset Management DTVM S.A., iniciada em 1993.

2012 - A SAM assina um acordo de compra com duas líderes mundiais em Private Equity, Warburg Pincus e General Atlantic, que ficam com 50% de participação e o Grupo Santander com os demais 50%.

2017 - O Grupo Santander firma um acordo de recompra com os Private Equities, de forma que o Grupo volta a deter 100% do capital da SAM.

2018 - Com a redefinição das estratégias, a SAM passa a oferecer soluções de investimentos em Renda Variável, Multimercados e Fundo de Fundos.



2019 - Ampliação do portfólio com a oferta de novos fundos de Previdência Privada, Renda Variável, Real Estate e Infraestrutura.

2020 – Incorporação da SAM DTVM à SAM BR.

Atualmente, a SAM BR atua como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento. Todas as informações a respeito da SAM BR, descritivos de seus produtos, normas internas e informações relevantes podem ser encontradas no site da instituição: www.santanderassetmanagement.com.br.

2.2 Descrição das mudanças relevantes

a. principais eventos societários

Os principais eventos societários foram descritos no histórico da empresa acima mencionado.

b. escopo das atividades

A atividade permanece como administração de carteiras de valores mobiliários na categoria gestor de recursos. Não houve mudança em relação às atividades desempenhadas pela SAM BR nos últimos 5 (cinco) anos.

c. recursos humanos e computacionais

Historicamente, temos os seguintes eventos relevantes quando tratamos de recursos humanos:

Não houve eventos relevantes referente a recursos humanos no último ano.

No que se refere ao corpo executivo da instituição, a SAM BR passou por diversas eleições de diretores nos últimos anos, tendo destaque as seguintes mudanças:

(i) em 2018 a SAM BR efetuou a mudança da diretoria de Finanças (Chief Finance Officer);

(ii) em 2019, a SAM BR efetuou a mudança da diretoria de Investimentos e Gestão (Chief Investments Officer);

(iii) em 2020 consolidou-se a mudança do responsável pelas áreas de Riscos e Compliance (Chief Risk Officer);

(iv) ao final de 2021, houve a mudança de CEO da SAM BR, que passou a ser Carlos José da Costa André. Anteriormente, Carlos também ocupava o cargo de CEO, mas em uma distribuidora de títulos e valores mobiliários, tendo mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro.

(v) em abril de 2023, houve nova mudança de CEO da SAM BR que passou a ser o Rafael Kappaz. O Carlos José da Costa André permanece no Grupo Santander e assumiu a cadeira de VP da Wealth Management, a qual a SAM está subordinada.



Com relação aos recursos computacionais, a SAM BR adotou globalmente a ferramenta de processamento central para gerenciamento de investimentos Aladdin (BlackRock Solutions), abarca o processo de *pre-trade*, visando mitigar a ocorrência de desenquadramentos ativos, boletagem, trading e envio de operação para liquidação. Além disso, a SAM BR procura manter seus sistemas e demais recursos computacionais sempre atualizados acompanhando as novas tecnologias disponíveis, observando critérios de performance, segurança e de obsolescência, mantendo desta forma sua estrutura tecnológica adequada frente as suas operações e necessidades. No que se refere aos temas de Segurança Cibernética e Segurança da Informação, ambos estão sendo acompanhados e implementados sempre em linha com as necessidades de mercado e regulatórias.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos

Nos últimos 5 (cinco) anos, as políticas, procedimentos e controles internos passaram por mudanças motivadas principalmente pelos seguintes fatores: (i) revisões periódicas dos processos; (ii) atualizações motivadas pelas alterações e novas exigências regulatórias; (iii) melhores práticas do mercado utilizando novas metodologias ou definindo novos modelos; (iv) adequação as políticas globais, considerando que atendemos indiretamente as normas europeias; (v) alterações na estrutura da área de riscos e, por fim, (vi) mudança societária com venda, aquisição e reestruturação de novas empresas.



3. Recursos humanos

3.1 Descrição dos recursos humanos

- a. número de sócios 3 (três)
- b. número de empregados 133 (cento e trinta e três) funcionários e 24 (vinte e quatro) estagiários
- c. número de terceirizados 1 (um)

d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa

Nome: Mário Sérgio Simões Felisberto – *Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários*

CPF: 252.024.108-08

Nome: Carlos José da Costa André

CPF: 834.157.697-04

Ademais, o colaborador abaixo também se encontra registrado na CVM como administrador de carteiras de valores mobiliários, a despeito de não exercer a função dentro da Santander Brasil Gestão de Recursos.

Nome: Bernardo Teixeira Dubeux

CPF: 098.228.657-08



4. Auditores Independentes

4.1 Identificação dos auditores independentes

a. nome empresarial

PwC (PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda).

b. data de contratação do serviço

Os serviços de auditoria foram contratados em 04 de outubro de 2022.

c. descrição dos serviços contratados

Exame das demonstrações contábeis da empresa em moeda corrente nacional, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – “CPC”).



5. Resiliência financeira

5.1 Informações financeiras

a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários

A receita em decorrência de taxas com bases fixas é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da Sociedade com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.

b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

O patrimônio líquido da Sociedade representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$300.000,00 (trezentos mil reais).

5.2 Demonstrações financeiras e relatório

A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria administrador fiduciário de acordo com a Resolução nº 21/21.



6. Escopo das atividades

6.1 Descrição das atividades

a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.)

A SAM BR atua com a gestão discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento.

b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas etc.)

Fundos de investimento de gestão tradicional regulamentados pela Instrução CVM nº 555, fundos de investimento imobiliário regulamentados pela Instrução CVM nº 472, clubes de investimento e carteiras administradas.

c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Ativos financeiros de renda fixa, renda variável, cotas de fundos de investimento, derivativos e ativos imobiliários.

d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não atua na distribuição de cotas de fundos dos quais seja gestor.

6.2 Descrição de outras atividades

a. potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades

A SAM BR atua somente como gestora discricionária de fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento, não havendo, portanto, situações de conflito de interesse entre suas atividades.

b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

O Banco Santander (Brasil) S.A. é responsável pela administração da maior parte dos fundos de investimento geridos pela SAM BR, assim como a Santander Caceis Brasil DTVM S.A. é responsável pela custódia da maior parte dos fundos geridos pela SAM BR.



A Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (também do Grupo Santander) é submetida ao processo de seleção e rodízio de corretoras conforme políticas internas, devendo ser aprovada para que os fundos de investimento e as carteiras administradas possam operar junto a ela.

Ainda no que se refere a conflitos de interesse, a SAM BR e as demais empresas do Grupo Santander cumprem rigorosamente os princípios de Chinese Wall, com barreiras da Informações, respeitando as regras e controles de segregação física (escritório independente e controle de acesso) e lógica (sistemas e tecnologia) entre as áreas.

6.3 Perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Não Qualificados	690.956
Qualificados	33.110
Total	724.066

b. número de investidores, dividido por:

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	
peças naturais	25.385	646.014	671.399
peças jurídicas (não financeiras ou institucionais)	6.316	44.942	51.258
instituições financeiras	39	0	39
entidades abertas de previdência complementar	0	0	0
entidades fechadas de previdência complementar	35	0	35
regimes próprios de previdência social	193	0	193
Seguradoras	49	0	49

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



14

sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0	0	0
clubes de investimento	0	0	0
fundos de investimento	1.093	0	1.093
investidores não residentes	0	0	0
outros (especificar)	0	0	0
Total	33.110	690.956	724.066

c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Fundos	Recursos sob administração (em BRL)
Não Qualificado	67.626.367.256,72
Qualificado	225.463.703.100,53
Total	293.090.070.357,25

d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

Em 2022, o total de recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior era de **R\$ 1.800.951.578,90**.

e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)

Cliente	R\$
1	69.188.828.497
2	13.684.443.901

14

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



15

Cliente	R\$
3	10.455.378.554
4	7.599.124.451
5	7.134.246.312
6	6.137.158.584
7	5.707.258.799
8	4.651.385.063
9	3.524.172.024
10	2.939.783.284

f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
i. Pessoas Naturais	15.090.442.638,62	29.482.776.757,79	44.573.219.396,41
ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	22.179.743.462,04	38.143.590.498,93	60.323.333.960,97
iii. Instituições Financeiras	15.847.658.331,99	0	15.847.658.331,99
iv. Entidades Abertas de Previdência Complementar	0	0	0
v. Entidades Fechadas de Previdência Complementar	7.979.475.429,07	0	7.979.475.429,07
vi. Regimes Próprios de Previdência Social	4.280.292.073,62	0	R\$ 4.280.292.073,62
vii. Seguradoras	98.600.947.373,55	0	98.600.947.373,55
viii. Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0	0	0
ix. Clubes de Investimento	0	0	0
x. Fundos de Investimento	61.485.143.791,64	0	61.485.143.791,64
xi. Investidores não Residentes	0	0	0
xii. Outros	0	0	0
Total	225.463.703.100,53	67.626.367.256,72	293.090.070.357,25

15

**6.4 Valor dos recursos financeiros sob administração**

ações	4.728.897.940,91
debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	26.161.384.724,10
títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	34.449.914.028,01
cotas de fundos de investimento em ações	2.937.375.066,79
cotas de fundos de investimento em participações	34.325.791,31
cotas de fundos de investimento imobiliário	459.906.910,74
cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	2.218.555.173,01
cotas de fundos de investimento em renda fixa	13.068.796.642,84
cotas de outros fundos de investimento	9.640.508.360,95
derivativos (valor de mercado)	-8.963.155.053,75
outros valores mobiliários	0
títulos públicos	208.353.560.772,34
outros ativos	0,00

6.5 Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária

Não Aplicável.

6.6 Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Nada a declarar.



7. Grupo Econômico

7.1 Descrição do grupo econômico

a. controladores diretos e indiretos

Controladores diretos: SAM Investment Holdings Limited e Santander Asset Management UK Holdings Ltd.

Controlador indireto: Banco Santander S.A. (Espanha)

b. controladas e coligadas

Não Aplicável.

c. participações da empresa em sociedades do grupo

Não Aplicável.

d. participações de sociedades do grupo na empresa

Vide participações societárias diretas e indiretas mencionadas anteriormente.

e. sociedades sob controle comum

Não aplicável.

7.2 Organograma do grupo econômico

A SAM BR optou por não incluir o organograma do Grupo Santander.



8. Estrutura operacional e administrativa

8.1 Descrição da estrutura administrativa

a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico

A SAM BR possui Comitês que endereçam e deliberam sobre diversos assuntos relacionados ao risco e ao negócio da instituição. Vide item 8.1. (b) abaixo, que indica informações completas a respeito de cada um dos comitês.

No que se refere aos departamentos técnicos, a SAM BR possui equipe de departamento técnico (Research) próprio e exclusivo (somente Buy Side), composto por 8 (oito) profissionais, sendo sete analistas de ações e um cientista de dados, que realizam análise fundamentalista para auxiliar a gestão na tomada de decisão.

Os analistas da SAM BR cobrem, em média, aproximadamente 15 empresas dentro dos respectivos setores, dentre as maiores da B3 (de setores como mineração, óleo e gás, siderurgia, bancos, consumo, concessões, construção civil, telecomunicações). Cada analista é responsável pela análise das empresas, definição dos modelos de valuation (DCF e múltiplos) e acompanhamento das notícias relevantes sobre as empresas.

Em complemento, a SAM BR salienta o desempenho das atividades de análise e acompanhamento do Risco de Crédito dos ativos financeiros representativos de dívidas ou obrigações não-soberanas (Crédito Privado) que compõem as carteiras dos fundos de investimento e carteiras administradas sob sua gestão.

Para tanto, a SAM BR estabeleceu sua estrutura própria para Risco de Crédito para entender, mensurar e controlar, por meio de práticas objetivas, consistentes e verificáveis, os riscos inerentes à aquisição de ativos, atendendo, assim, às melhores práticas no mercado e à regulação para gestores de fundos de investimento. Cabe à Área de Risco de Crédito também avaliar e acompanhar a composição agregada das carteiras sob gestão da SAM BR com o objetivo de assegurar adequada diversificação das carteiras, controlar concentrações excessivas (por setor, rating, emissores e emissões) e ajustar o nível de Risco de Crédito de cada carteira ao seu Perfil de Risco. Nesse sentido, são utilizadas metodologias desenvolvidas internamente para avaliação dos ativos de crédito e atribuição de ratings internos, sendo que tais metodologias são aprovadas pelo Comitê de Crédito.

b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões

Comitê de Produtos: Este comitê ocorre semanalmente ou sob demanda e tem como finalidade aprovar os novos produtos (Fundos de Investimento e Carteiras Administradas) de forma a garantir uma avaliação completa das áreas em relação à adequação do produto, identificação de riscos e controles.

Comitê de Riscos e Compliance: Este comitê tem periodicidade mensal e realizada o acompanhamento das métricas de gerenciamento das Áreas de Riscos e Compliance da SAM BR, além de deliberar a respeito de planos de ação e políticas internas. Dentre os pontos apresentados e avaliados estão: (i) riscos operacionais inerentes aos processos



de gestão e mitigação (incluindo Risco de Tecnologia, Continuidade de Negócio, LGPD e Fraude), (ii) riscos financeiros inerentes aos fundos de investimentos (Mercado, Concentração e Contraparte, Liquidez, Operacionais), (iii) indicadores de riscos não financeiros e (iv) Compliance (Conflito de Interesse, Ética, Conduta, Regulatório e PLD). Os itens mencionados no item iv também são abordados no Comitê de Ética e Conduta, se necessário.

Comitê de Ética e Conduta: Este comitê ocorre sob demanda e delibera sobre temas relacionados aos princípios de conduta e ética definidos no Código de Ética, Código de Conduta nos Mercados de Valores e demais normas e legislação relacionadas ao tema ética e conduta, garantindo a aderência da SAM BR aos princípios éticos do Grupo Santander.

Comitê de Acompanhamento e Diligência de Terceiros: Este comitê tem periodicidade mensal ou sob demanda e nele são apresentadas as análises (Due Diligence ou similares) a fim de deliberar sobre a aprovação de terceiros e/ou contrapartes que estejam relacionadas as atividades da SAM BR, tais como Corretoras e Gestores Terceiros.

Comitê de Tecnologia: Realizado mensalmente, objetiva apresentar os níveis de serviços de aplicação, infraestrutura e projetos, incluindo o inventário e Riscos ao negócio identificados pela Santander Tecnologia.

Comitê de Crédito: Este comitê se reúne semanalmente ou, no mínimo, uma vez ao mês em caráter ordinário. Tem como objetivos: (i) avaliar e definir limites de crédito para emissores ou emissões específicas, inclusive para operações estruturadas tais como Fundos de Investimento em Direitos Creditórios; (ii) atribuir a classificação interna de risco de crédito; (iii) avaliar e definir participação nas Assembleias onde sejam votados temas que envolvam risco de crédito; (iv) avaliar a situação da carteira de crédito total ou por fundo, quanto à concentração por setor, rating, emissores e emissões; (v) definir as políticas e estratégias gerais de risco de crédito para a carteira total ou para fundos específicos; (vi) discutir e aprovar ferramentas de acompanhamento e controle para as atividades de crédito; (vii) decidir o tratamento dado a excessos de limites estabelecidos e eventuais desenquadramentos; (viii) autorizar exceções às políticas de crédito definidas em documento interno da Área.

Comitê de Outsourcing: Este comitê tem periodicidade bimestral e visa garantir que todos os fornecedores contratados estão de acordo com as normas e políticas internas da SAM BR, exigindo ajustes e melhorias em casos em que constem *gaps*.

Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro: semestral ou sob demanda, deliberando sobre todos os temas relacionados ao seu escopo de atuação, incluindo, mas não se restringindo, os seguintes assuntos: (i) Situações envolvendo indícios de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo, incluindo a decisão de comunicação aos Órgãos Responsáveis (CVM e/ou COAF), com poderes para realizar todas as diligências necessárias para a obtenção e informações os esclarecimentos necessários para a tomada de decisão; (ii) Casos que envolvam clientes com cadastro incompleto ou nos quais não seja possível identificar o beneficiário final; (iii) Incidentes relacionadas a qualquer suspeita ou indício de utilização da SAM BR ou de seus funcionários em ações de lavagem de dinheiro e do financiamento de terrorismo em atendimento às normas sobre o tema em vigor; (iv) Aprimoramento contínuo da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo, melhorias em procedimentos locais



para a identificação, acompanhamento e adoção de medidas aplicáveis aos casos suspeitos, inclusive quanto aos programas de formação e treinamento sobre estes assuntos.

Comitê de Investimentos e Riscos Imobiliários: este comitê tem ocorrência bimestral ou sob demanda e tem como finalidade: (i) avaliar e definir limites e/ou operações específicas de ativos imobiliários ou ativos de crédito imobiliário; (ii) definir as políticas e estratégias gerais e específicas de aceitação de ativos imobiliários ou de crédito imobiliário; (iii) avaliar e definir a participação em assembleias e/ou reuniões de credores ou investidores dos ativos imobiliários ou de crédito imobiliário, quando necessário; (iv) acompanhar as carteiras dos fundos imobiliários e o cumprimento das políticas e estratégias; (v) decidir o tratamento de eventuais excessos, tanto em relação ao consumo dos limites estabelecidos quanto de eventuais desenquadramentos; e (vi) autorizar as exceções às políticas sobre Investimentos e Riscos Imobiliários..

c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Os administradores da empresa podem praticar todos os atos necessários à administração dos negócios sociais e à execução das deliberações dos sócios, desde que observada a seguinte governança:

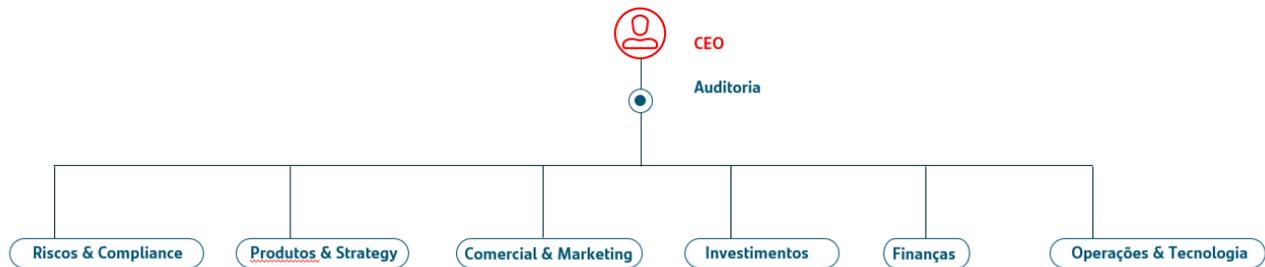
Sempre agir em conjunto de 2 (dois) para assinar todos os atos e documentos que importem responsabilidade ou obrigação da empresa.

Podem agir individualmente em (a) Juízo e fora dele, ativa ou passivamente, perante repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais; e (b) em Assembleias Gerais e/ou Reuniões de Acionistas, Debenturistas ou Cotistas relativas aos ativos financeiros (ações, debêntures, cotas de fundos de investimento, dentre outros) integrantes das carteiras dos fundos de investimento e carteiras administradas sob gestão da empresa, bem como de entidades de que seja sócia ou filiada.



8.2 Organograma da estrutura administrativa

Estrutura organizacional



8.3 Composição da diretoria e dos membros de comitês (apenas os diretores de que tratam os itens 8.4 e 8.5 deste formulário)

Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

Nome:	Mário Sérgio Felisberto	CPF ou Passaporte:	252.024.108-08
Idade:	48 anos	Profissão:	Engenheiro
		Cargo ocupado:	Diretor
Data de posse:	01/11/2019	Prazo do mandato:	Indeterminado

Outros cargos ou funções exercidas na empresa: Responsável perante a Receita Federal do Brasil e diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários (item 8.4.)

Diretora responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos

Nome:	Ana Tereza de Lima e Silva Prandini	CPF ou Passaporte:	156.664.658-80
Idade:	44 anos	Profissão:	Engenheira
		Cargo ocupado:	Diretora
Data de posse:	01/04/2020	Prazo do mandato:	Indeterminado

Outros cargos ou funções exercidas na empresa: Diretor responsável pela gestão de risco e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos nos termos do art. 4º, §4 da Resolução CVM nº 21 (item 8.5 e item 8.6).



8.4 Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

a. currículo

Mário Sérgio Felisberto

b. Cursos concluídos

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (USP) - Escola Politécnica.

Possui MBA, concentração em Finanças e Estratégia Corporativa pelo MIT SLOAN SCHOOL OF MANAGEMENT.

c. aprovação em exame de certificação profissional

Chartered Financial Analyst (CFA)

d. principais experiências profissionais

Nome da(s) empresa(s):	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. / Santander Brasil Asset Management DTVM S.A. Canvas Capital Advis Investimentos
Cargo e funções inerentes ao cargo:	Gestor
Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:	Gestão de recursos
Datas de entrada e saída do cargo:	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. / Santander Brasil Asset Management DTVM S.A. (12/08/2019 a atual) Canvas Capital (14/03/2016 a 09/08/2019) Advis Investimentos (01/08/2013 a 11/03/2016)



8.5 Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos

a. currículo

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini

b. Cursos concluídos

Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

MBA em Finanças de Mercado pelo INSPER.

c. aprovação em exame de certificação profissional

Não aplicável.

d. principais experiências profissionais

Nome da(s) empresa(s):	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. / Santander Brasil Asset Management DTVM S.A. Banco Safra Commonwealth Bank Itaú Unibanco
------------------------	--

Cargo e funções inerentes ao cargo:	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. - Diretora de Riscos e Compliance Banco J. Safra - Superintendente Geral de Compliance, PLD e Gestão Integrada de Riscos Commonwealth Bank - Líder de Melhoria de Processos - Área de Riscos Corporate, Instituições Financeiras e Empresas Itaú Unibanco – Diretora de Risco de Crédito
-------------------------------------	---

Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:	Conglomerados Financeiros - atividades Bancárias, Corretora, Asset, dentre outras.
---	--

Datas de entrada e saída do cargo:	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. (01/04/2020 a atual) Banco Safra (06/06/2016 a 27/01/2020) Commonwealth Bank (02/02/2015 a 30/11/2015)
------------------------------------	--



8.6 Diretor responsável pela gestão de risco

a. currículo

Trata-se da mesma diretora mencionado no item 8.5. (Ana Tereza de Lima e Silva Prandini).

b. Cursos concluídos

Não aplicável.

c. aprovação em exame de certificação profissional

Não aplicável.

d. principais experiências profissionais

Não aplicável.

8.7 Diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento

a. currículo

Não aplicável.

b. Cursos concluídos

Não aplicável.

c. aprovação em exame de certificação profissional

Não aplicável.

d. principais experiências profissionais

Não aplicável.



8.8 Informações sobre a estrutura mantida para gestão de recursos

a. quantidade de profissionais

A estrutura é composta por 41 funcionários e 5 estagiários.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A SAM BR conta com equipes especializadas na gestão de cada tipo de ativo. Dessa forma, há uma equipe de Renda Variável que é responsável pela definição da estratégia e gestão dos fundos de ações, uma equipe de Renda Fixa responsável pela gestão dos fundos de renda fixa e crédito privado e outra para a gestão dos fundos que investem em outros fundos (Fund of Funds) e multimercado. Finalmente, a SAM BR também tem uma mesa responsável pela gestão de fundos imobiliários especificamente.

Os processos relacionados à definição das estratégias a serem implementadas nas carteiras administradas e fundos de investimento geridos pela SAM BR são constituídas por uma sequência de comitês de investimentos. Estes comitês buscam disciplinar o processo de investimento, sem impactar na agilidade da tomada de decisão. As decisões estratégicas são tomadas com o direcionamento destes comitês, que se reúnem com periodicidade definida. Esse sistema combina a busca do consenso em um conjunto mais amplo de profissionais da área de gestão com a responsabilidade individual pelas decisões efetivamente implementadas, permitindo atingir maior consistência na performance, ao longo do tempo e entre os diversos fundos sob gestão.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Em linha com o descrito acima, segue o detalhamento dos sistemas utilizados para a gestão de recursos:

Aladdin: as operações de compra ou venda são repassadas para boletagem através dessa ferramenta, além de ser utilizado para o pré-trade das operações;

YMF-FRONT: sistema utilizado para "boletagem" das operações;

Bloomberg, Reuters e Broadcast: sistemas utilizados para fluxo de informações, notícias, preços e outros materiais de análise;

8.9 Informações sobre a estrutura mantida para a verificação do atendimento às normas aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços

a. quantidade de profissionais



A estrutura é mantida por 7 profissionais de Compliance e uma estagiária, além de um auditor interno.

b. natureza das atividades desenvolvidas

A área de Compliance da SAM BR possui como principais frentes de atuação **(i)** Core Compliance - realiza todas as atividades que envolvem a governança, a gestão e o controle das atividades da SAM BR e dos seus colaboradores do ponto de vista de conformidade regulatória e de conduta; **(ii)** Prevenção à Lavagem de Dinheiro – responsável pelo monitoramento e análise de clientes e suas transações; e **(iii)** Due Diligence – responsável pela avaliação de casas gestoras e corretoras que já possuem relacionamento com a SAM BR ou estejam em processo de contratação.

Em complemento, é realizado um trabalho pela área de Trade Surveillance de monitoramento periódico da área de Investimento, visando mitigar riscos de desvios de conduta, práticas abusivas e manipulação de mercado (análise de alertas de manipulação de mercado, melhor execução, partes relacionadas, alocação justa, dentre outros controles fiduciários).

Por fim, seguindo o Modelo de Três Linhas de Defesa adotado pela SAM BR, a área de Auditoria, como terceira linha, é responsável pela análise e verificação de todos os processos do negócio da SAM BR, incluindo os monitoramentos e atividades exercidas pelas áreas de controle e conformidade regulatória.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Em linha com o descrito acima, segue o detalhamento dos sistemas utilizados para a verificação do atendimento às normas aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços:

Softon: utilizado para as pesquisas de background check de PLD/FTP e Due Diligence;

Nice e E-Discovery: utilizados para o monitoramento periódico de ramais;

Norkon: utilizado para monitoramento transacional de PLD/FTP; e

Compliasset: utilizado para auxiliar na gestão do programa de Compliance.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

Conforme mencionado anteriormente, a área de Compliance responde diretamente à CRO, que reporta matricialmente à equipe global de Riscos e Compliance e diretamente ao CEO local. Ou seja, não há qualquer reporte hierárquico das áreas de controle para as áreas de investimento, além de existir a segregação física e lógica que garante a independência estrutural das áreas.



8.10 Informação sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos

a. quantidade de profissionais

São 23 profissionais e 4 estagiários que atuam no escopo de gestão e monitoramento de riscos operacionais, de mercado, liquidez e crédito.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A área de Risco de Mercado e Liquidez executa rotineiramente atividades relacionadas a: cálculo e análise de métricas de risco de mercado (VaR, Stress, Tracking Error, B-VaR, volatilidade, Expected Tail Loss) e liquidez (ativo e passivo), divulgação diária de consumo de limites de risco de mercado e liquidez, cálculo e análise de performance dos fundos de investimento sob gestão e comparação com concorrência, geração de relatórios de performance attribution e avaliação dos retornos diários das cotas de fundos investimento custodiados pelo Santander e terceiros.

A área de Monitoramento de Riscos executa diariamente atividades relacionadas a enquadramento pré e pós trade (regulamento, regulamentações, políticas de investimento e limites internos) para todos os fundos e carteiras geridos pela SAM BR. Além disso, a área também monitora os limites de crédito e de alocação em fundos de terceiros.

A área de Risco de Crédito realiza a avaliação dos ativos de crédito adquiridos pela Área de Investimentos nos mercados de capitais primário e secundário de dívidas corporativa e bancária, bem como por meio de contratações bilaterais com instituições financeiras. Todos os ativos adquiridos contam com limites aprovados anteriores à aquisição. Além disso, a área também acompanha a qualidade de crédito dos ativos mantidos em carteira com revisões periódicas de cada emissor. Por fim, ressalta-se que as decisões envolvendo risco de crédito são tomadas de forma colegiada no Comitê de Crédito, conforme informado no item 8.b do presente Formulário de Referência.

A área de Risco Operacional e Controles Internos é responsável supervisionar a gestão dos riscos operacionais por meio da definição e implementação de metodologias para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos operacionais associados aos produtos, processos e serviços da SAM BR.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Em linha com o descrito acima, segue o detalhamento dos sistemas utilizados para a gestão de riscos:

Mitra Risco (Luz Engenharia): responsável pela geração diária de relatórios de risco para todos os fundos de investimento, com informações sobre o risco de mercado por VaR e Stress Test, consolidados e abertos por fator de risco, bem como o consumo de todos os fundos de investimento com limite de VaR, stress ou Tracking Error / B-VaR.

Aladdin: utilizado para o enquadramento pré-trade e pós-trade dos limites regulatórios/regulamentos/controles internos

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



28

Heracles: utilizado para acompanhamento e mapeamento das tarefas e controles no escopo do trabalho de Risco Operacional.



d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A independência é garantida por não existir reporte hierárquico para as áreas de investimento da gestora, de maneira que a área de Riscos e Compliance responde matricialmente à área global de Riscos e Compliance, tendo reporte diretamente ao CEO local.

8.11 Informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas

a. quantidade de profissionais

Não aplicável

b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Não aplicável

c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade

Não aplicável

8.12 Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento

a. quantidade de profissionais

Não aplicável

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Não aplicável

c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

Não aplicável

d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição

Não aplicável



e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Não aplicável

8.13 Outras informações que a empresa julgue relevantes

Nada a declarar.



9. Remuneração da empresa

9.1 Principais formas de remuneração que pratica

A remuneração é realizada por meio da taxa de administração, taxa de performance, taxa de ingresso e taxa de saída.

9.2 Receita proveniente dos clientes

Receitas	% sobre a receita total auferida nos últimos 36 meses
Taxas com bases fixas	93,75%
Taxas de performance	6,14%
Taxas de ingresso	0,00%
Taxas de saída	0,05%
Outras taxas	0,06%

9.3 Outras informações que a empresa julgue relevantes

Nada a declarar.



10. Regras, procedimentos e controles internos

10.1 Política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

A SAM BR possui processos estabelecidos para a análise, avaliação e monitoramento de seus relacionamentos com prestadores de serviços, sejam eles relacionados direta ou indiretamente às suas atividades.

Em relação aos parceiros contratados para atuação nos fundos de investimentos; toda a contratação é precedida de um processo de diligência que inclui a análise de diversos documentos, reuniões e pesquisas. Após este processo, estes parceiros devem ser aprovados pelo Comitê de Acompanhamento e Diligência de Terceiros e, apenas após aprovados, podem iniciar seu relacionamento com a SAM BR. Em complemento, periodicamente a depender da classificação atribuída, são realizadas revisões destas diligências para atualização de informações e acompanhamento do relacionamento.

Ainda, para a contratação de prestadores de serviços em geral, existem políticas e procedimentos estabelecidos internamente para que todos estes parceiros sejam previamente homologados e aprovados por alçadas específicas para cada tipo de parceiro.

10.2 Monitoramento e minimização dos custos de transação com valores mobiliários

Todo processo que envolve o monitoramento dos custos de transação se inicia com a seleção de corretoras, que precisam ser aprovadas localmente no Comitê de Acompanhamento e Diligência de Terceiros. Importa ressaltar que o processo de Due Diligence é realizado na contratação e na renovação de tal relacionamento.

Após a seleção e aprovação da corretora, as corretoras são reavaliadas periodicamente, de acordo com matriz de risco interna, e a área de Trade Surveillance acompanha mensalmente a concentração da corretagem paga e a devida diversificação delas de acordo com as políticas internas da SAM BR.

10.3 Regras para o tratamento de soft dólar

A SAM BR veda qualquer tipo de acordo de Soft Dólar.

10.4 Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres

O Programa de Gestão de Continuidade de Negócios da SAM BR tem o objetivo de garantir uma estrutura que responda de forma adequada e tempestiva em momentos de crise e/ou indisponibilidade, visando manter os processos críticos da organização ativos, minimizando impactos aos clientes e à Instituição.

Os principais pilares que suportam esse programa são:

- Avaliação dos riscos e ameaças existentes considerando diferentes cenários;
- Mapeamento dos processos críticos para os negócios;
- Identificação de sistemas, recursos necessários e dependência de fornecedores para manter ativos os processos críticos em situações de crise;
- Definição de estratégias de recuperação adequadas a cada cenário;



- Realização de diferentes tipos de testes que avaliam a eficácia da estratégia adotada.

A descrição dos processos/atividades críticas, suas dependências quanto a sistemas, fornecedores e recursos, bem como a mensuração do impacto da inatividade fica registrado no Business Impact Analysis (BIA). Esse documento é revisado pelo menos 1 vez ao ano por todas as áreas da SAM BR. Através da análise de impacto dos BIAs temos insumos para elaboração do Plano de Continuidade de Negócio (PCN) da SAM BR.

O PCN define quando, como e quais ações devem ser executadas, para que se construa uma resiliência organizacional capaz de responder efetivamente a situações de indisponibilidade e salvaguardar os negócios. Esse documento é composto pela estratégia de continuidade de negócio de cada um dos processos críticos identificados nos BIAs (tempo de recuperação de cada processo, acesso remoto, acesso via sites alternativos etc.) e pela definição da estratégia de acionamento da contingência (pessoas críticas, árvore de comunicação e comitês de acionamento).

Além disso, também faz parte do Programa de Continuidade de Negócio a realização de testes para comprovação da eficácia das estratégias traçadas. São realizados periodicamente testes de validação de ambientes, call tree, war game, recuperação de desastres tecnológicos e para cenários de Cyber.

Atualmente toda a equipe da SAM BR tem acesso remoto via VPN, possibilitando o trabalho remoto e, adicionalmente, temos 1 site alternativo, com estrutura compatível com a utilizada no escritório principal, com salas de acesso restrito e equipamentos dedicados para a Santander Gestão de Recursos.

10.5 Políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

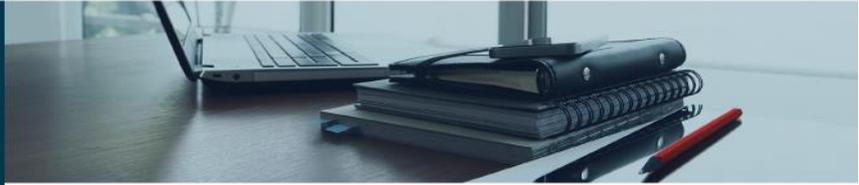
As políticas e procedimentos para gestão do risco de liquidez estão descritos na Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez da SAM BR, que está disponível no site da SAM BR e na ANBIMA. Este documento aborda metodologias, critérios de definição e acompanhamento de limites, relatórios periódicos, e governança, seguindo o que dispõem as regulamentações vigentes (Instrução CVM nº 555, Resolução nº 21/21 e Código de Autorregulação da ANBIMA).

10.6 Políticas, práticas e controles internos na atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento

Não aplicável

10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores

O endereço da página da SAM BR na rede mundial de computadores é www.santanderassetmanagement.com.br



11.1 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes cuja parte contrária seja a Santander Brasil Gestão de Recursos

Sim, 7 processos, conforme item 11.4.

11.2 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras

Não.

11.3 Outras contingências relevantes

Apenas os processos informados no item 11.4.



11.4 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja a Santander Brasil Gestão de Recursos

Número processo	Réu	Objeto Ação	Valor do risco
01333200902402001	Santander Brasil Asset Manag Distrb Títulos Valores Mobiliários S.A.	adic. periculosidade, dif. salarial/equiparação, horas extras	2.014.132,31
00027986720135020075	Santander Brasil Asset Manag Distrb Títulos Valores Mobiliários S.A.	Horas extras e adic noturno	1.382.869,76
00014045020145020023	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	Horas extras	303.127,69
10004181420165020022	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	Horas extras	158.658,85
10006260220165020053	Santander Brasil Asset Manag Distrb Títulos Valores Mobiliários S.A.	PLR, Integr PPG, horas extras, aux. alimentação / refeição	433.232,89
10023331120165020051	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	dif. salarial e horas extras	1.517.515,74
10020750220175020007	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	adic periculosidade e horas extras	3.301.985,8

11.5 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais em processos não sigilosos cuja parte contrária seja o diretor responsável pela administração de carteiras

Não.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022



36

12. Declarações adicionais dos diretores responsáveis pela administração

Nada a declarar.

Formulário de Referência – Resolução 21 da CVM

Dezembro de 2022

